

ALBERTO MARTINS

Em trânsito



Copyright © 2010 by Alberto Martins

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico
da Língua Portuguesa de 1990,
que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Capa

Kiko Farkas/Máquina Estúdio

Edição

Heloisa Jahn

Revisão

Ana Maria Barbosa

Marise Leal

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Martins, Alberto

Em trânsito / Alberto Martins. — São Paulo : Companhia das Letras, 2010.

ISBN 978-85-359-1709-3

1. Poesia brasileira I. Título.

10-06130

CDD-869.91

Índice para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura brasileira 869.91

[2010]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ LTDA.

Rua Bandeira Paulista 702 cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP

Telefone (11) 3707-3500

Fax (11) 3707-3501

www.companhiadasletras.com.br

Sumário

Este livro é para o leitor, 9

A CAMINHO DO TRABALHO

Estação Pinheiros, 13

Transeunte, 14

Passantes, 15

Outro transeunte, 16

O real e o possível, 17

Vida em comum, 18

Noite no apartamento, 19

Apartamento na noite, 20

Vira-lata na madrugada, 23

Flagrante na praça da República, 32

Xadrez no centro, 33

O ladrão e a moça, 34

Working day, 35

At the office, 36

Poema expresso, 37
Poema sem nome, 38
Work in progress, 39
Discurso da demissão voluntária, 40
Da arte da notícia, 42
Da alma de um revisor de textos, 43
Maio — de tarde, 44
O editor, 45
A caminho do trabalho, 46

INSCRIÇÕES

Lapa Vermelha, Lagoa Santa, 49
Arcada, 50
Inscrições, 51
Anchieta tomado por um espírito, 52
Numa praia do Atlântico Sul, 54
Num museu da Europa, 56
Figura esculpida na pedra, 57
Fragmento, 58
Segundo Plínio, o Velho, 59
Na padaria com Flávio Di Giorgi, 60
O mestre, 61
O testamento de Hiroshige (1797-1858), 62
Carta de Albrecht Dürer (1471-1528)
ao conselho de Nuremberg em 1526, 63
Pequena história da imprensa, 67
Tipografia, 68
Na oficina I, 69
Na oficina II, 70
Numa exposição de Rodchenko (1891-1956), 71

Uma foto de Robert Capa (1913-1954), 73
Duas vezes Attila József (1905-1937), 74
O exilado César Vallejo (1892-1938), 76
A noite o mito a gráfica, 77

EM TRÂNSITO

Na volta do supermercado, 81
Sujeiras, 82
Vira-lata, 83
Pequena morte caseira, 84
Inutilidades domésticas, 85
Rosto, 86
Sherazade, 87
O outro, 88
Invocação do sono, 89
A noite de insônia do alfaiate endividado, 91
Na volta do oculista, 92
Um homem previdente, 93
Tentando responder ao poeta, 94
Sobre a arte do negócio, 95
Neste canteiro de obras, 96
Reflexões no trânsito, 97
Numa tacada, 98
Observações à mesa de trabalho, 99
Povo errante, 101
De quinze em quinze dias, 102
São Paulo, 19:45, 103
Na véspera da mudança, 104
O trânsfuga, 106
Em trânsito, 107

ESTE LIVRO É PARA O LEITOR

*atônito, normal
desses que jamais terão
o nome impresso nos jornais
exceto caixa baixa
anúncio final*

*anônimo, pedestre
modesto passageiro de seu tempo
que por uma questão de espaço
chega sempre atrasado
aos últimos lançamentos*

*comum, usuário
que neste mundo engarrafado
usa o poema
como meio de transporte*

A CAMINHO DO TRABALHO

Estação Pinheiros

no meio do rio
a draga escava
o fundo lodoso
do canal

da plataforma
os passageiros observam

— gratos à máquina
que todo dia revolve sua carga
diante de nossos olhos
antes da partida

Transeunte

passos
são rugas
deixam marcas
na rua

marcas levíssimas
quase ninguém vê

só o faro infra
vermelho de um cachorro
o ouvido tortuoso
de um peão

para catar esses ecos
ali onde se encontram

— papel rasgado bi
tuca de cigarro tam
pinha de plástico —

ao rés do chão